



STRUN

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E URBANOS DO NORTE

Filiado na **FECTRANS** – FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES – CGTP-IN



AOS MOTORISTAS DO SECTOR DE MERCADORIAS (ADR, NACIONAL E INTERNACIONAL)

MOTORISTAS DE MERCADORIAS PRECISAM ESTAR MAIS ATENTOS

Caros colegas.

Há vários anos que o STRUN – Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte/FECTRANS, tem vindo a chamar a atenção dos trabalhadores do sector dos transportes de mercadorias para a necessidade de invertermos a tendência de falência dos profissionais do volante pela via dos baixos salários e até de escravatura imposta pela ANTRAM, de forma a deixar os trabalhadores pendentes de ter de recorrer ao trabalho extraordinário com regularidade ***(Que nestes casos são pagos em “ajudas de custo”)*** e no caso dos motoristas internacionais, terem de recorrer a práticas ilegais para poder levar um pouco mais de dinheiro para casa.

A possibilidade do salário dos motoristas estar nivelado com o S.M.N. - salário mínimo nacional foi sempre uma preocupação que junto dos motoristas, o STRUN/FECTRANS alertou sempre em vários plenários e nas idas que fez às fronteiras para esta questão, mas, infelizmente os trabalhadores nunca se preocuparam, bem pelo contrário, alguns quando abordados foram até um pouco deselegantes a pontos de dizer que já ganhavam mais do que a FECTRANS reivindicava em sede de negociação com a associação patronal – ANTRAM.

20 Anos passados desde a última publicação do ainda e actual CCTV, a ANTRAM acaba por reconhecer que os salários baixos e a desregulamentação têm contribuído para o “DUMPING SOCIAL e CONCORRÊNCIA DESLEAL” do sector e que isso não ajuda em nada para a afirmação que as empresas pretendem fazer no mercado europeu dos transportes de mercadorias.

Trocado por miúdos, só agora é que as empresas, e em particular a ANTRAM, estão a ver que os motoristas não são feitos de um ***“cabo de vassoura”*** e não são ***“Portugueses de 3.ª”***, muito menos podem ser considerados heróis quando trabalham de borla, e quando denunciam as más práticas junto das entidades fiscalizadoras, são tratados como a peça mais barata do camião, são assediados e tratados com desprezo e discriminação, como foi o caso já provado pelo Tribunal da Relação de Guimarães nos TRANSPORTES NOGUEIRA, S.A.

SE OS MOTORISTAS QUISEREM AINDA PODEM RECUPERAR PARTE DO PERDIDO

O STRUN tem feito junto dos motoristas um apanhado de valores praticados nas empresas para percebermos como anda o sector em termos de pagamento de salários e das demais rúbricas de expressão pecuniária, e descobrimos que na maior parte dos casos as empresas não pagam mais que o salário mínimo nacional, diuturnidades, cl. 74ª., prémio TIR e subsídio de risco a quem lhes aplicar, mas em grande parte das empresas, algumas destas rúbricas estão nas “ajudas de custo” onde se inclui o trabalho extraordinário.

Desta forma, o STRUN tem levado a cabo um levantamento de cópias de recibos dos motoristas devidamente descaracterizados de nomes e de toda a identificação pessoal e feito chegar à ***“secção de fiscalização da Segurança Social”*** uma grande quantidade de informação que deixou os representantes deste organismo incrédulos com o que viram, recibos com mais de 700€ de ajudas de custo que não foram tributados em sede de segurança social e IRS.

POR TUDO ISTO, E PORQUE ESTAMOS NUMA ALTURA EM QUE A FECTRANS ESTÁ A NEGOCIAR O CCTV COM A ANTRAM, O STRUN CONVIDA DESDE JÁ, TODOS OS MOTORISTAS (Sindicalizados ou não) DE MERCADORIAS SEM EXCEÇÃO DAS MATÉRIAS QUE TRANSPORTA A COMPARECER NO PLENÁRIO QUE SE VAI REALIZAR NO PROXIMO DIA 16/12/2017 PELAS 14H30 NAS INSTALAÇÕES DO STRUN NA PRAÇA DA REPÚBLICA, Nº 162-PORTO

PORTO 05/12/2017

-- SINDICALIZA-TE NO STRUN -- JUNTOS SOMOS MAIS FORTES